

Statement

O setor industrial da Madeira (serrações, painéis, mobiliário e construção) opera num modelo de bioeconomia circular, em torno da valorização da madeira, uma matéria-prima renovável, reutilizável e reciclável, capaz de ser incorporada no processo industrial por vários ciclos, e com uma notável capacidade de armazenar CO₂. Este setor possui uma enorme diversidade de mercados, produtos e agentes, numa cadeia de valor extensa e com elevadas relações de interdependência através de transações comerciais de produtos e subprodutos, num claro exemplo de economia circular entre a indústria de mobiliário, a indústria de painéis e as serrações de madeira.

Apesar destas serem atividades em que há uma notável criação de valor para Portugal e para a União Europeia, como demonstra o seu peso nas exportações ou na criação de emprego, atualmente a queima de madeira (para produção de eletricidade) e a produção de pellets (energia) são um enorme entrave ao seu crescimento e sobrevivência.

As indústrias consumidoras de biomassa para fins energéticos e as indústrias de pellets, em que o consumo de matéria-prima não cumpre os princípios da utilização em cascata de madeira, nem da economia circular, estão a provocar a disrupção deste importante sector industrial, muitas vezes apoiadas por regimes tarifários especiais.

Inclusive, e aproveitando a atual crise energética, a indústria da bioenergia tem advogado pela valorização energética de resíduos de madeira, comprometendo a atividade da indústria de painéis derivados de madeira, pioneira na reciclagem e incorporação de resíduos de madeira de atividades florestais, industriais ou de bens em fim de vida nos seus produtos, estendendo e valorizando o ciclo de vida desta matéria-prima. Em sentido oposto, quando a madeira é queimada não pode ser reutilizada nem contribuir para a descarbonização da sociedade sob a forma de produtos que são armazenadores de carbono, perdendo-se a sua capacidade de atenuar as alterações climáticas.

Assim, e tendo em consideração o novo Plano de Ação para a Economia Circular, um dos principais alicerces do Pacto Ecológico Europeu, é essencial que a indústria da bioenergia (biomassa e pellets) cumpra os princípios da utilização em cascata otimizada de madeira e da hierarquia de resíduos, assegurando a utilização da madeira numa perspetiva de elevada circularidade, no âmbito de uma bioeconomia circular plena.

Rui Correia

CEO da Sonae Arauco

Sobre a Sonae Arauco

Com uma alma marcadamente industrial, a Sonae Arauco é uma das maiores empresas mundiais de soluções derivadas de madeira. O compromisso da empresa em matéria de desenvolvimento sustentável abrange a valorização da madeira com certificação florestal, um modelo de bioeconomia circular e a integração contínua de madeira reciclada no processo industrial.

O portefólio da Sonae Arauco contempla uma vasta gama de produtos que cobrem as diversas necessidades dos setores do mobiliário, design de interiores e construção, da mais standard à mais exigente do ponto de vista técnico, assim como uma gama alargada de produtos decorativos, comercializados sob a marca Innovus.

A empresa nasceu de uma joint-venture entre dois importantes players mundiais do setor da madeira: a Sonae Indústria e a Arauco. Ambas partilham a mesma ambição de levar a madeira mais longe e uma visão de longo-prazo do negócio. Atualmente, a empresa conta com cerca de 2.600 colaboradores em 9 países (Portugal, Espanha, Alemanha, África do Sul, Reino Unido, França, Holanda, Suíça e Marrocos), 20 unidades industriais e comerciais e comercializa os seus produtos em cerca de 80 países.

About Sonae Arauco

With an industrial soul, Sonae Arauco is one of the largest wood-based solutions' players in the world. The company's commitment to sustainable development is borne out in its forest management certification, the implementation of a circular bioeconomic model and the permanent integration of recycled wood into the industrial process.

Sonae Arauco's portfolio contemplates a vast range of products that cover the diverse necessities of the furniture, interior design and construction markets, from the more standard to the most demanding from a technical viewpoint. These include the CORE & TECHNICAL Products® and AGEPAN® SYSTEM brands, as well as an extended range of decorative products, commercialized under the Innovus® brand.

The company resulted from a joint venture between two important worldwide players in the wood sector: Sonae Indústria (PT) and Arauco (CL). Both share the same ambition to take wood further and a long-term business vision. The company currently employs around 2,600 staff in 9 countries (Portugal, Spain, Germany, South Africa, United Kingdom, France, Netherlands, Switzerland and Morocco), has 20 industrial and commercial units, and sells its products in approximately 80 countries.